

Oceano

Por

Felipe Santo
Renato Duque

Terceira versão
Terceiro tratamento
Versão do Projeto

Maio/2013

felipesantofdb@gmail.com
reduquec@gmail.com

EXT. PRAIA - DIA

LUNA, 21, está na beira do mar, na areia. Ela toca o mar com os pés, sentada perto de onde as ondas chegam, brincando com a água, desinteressada.

Vê-se uma placa com os dizeres:

"ATENÇÃO! Local perigoso. Corrente de retorno. Não entre no mar."

Alguns gritos vindo do mar. Um GAROTO está se afogando. Luna olha o garoto, e para de brincar com a água, mas não se levanta. Ela olha em volta, vendo se ninguém vem salvá-lo. Um SALVA-VIDAS vem ao longe.

Luna apenas o observa entrando no mar e salvando o menino.

EXT. PRAIA - DIA (LIVE ACTION)

Vê-se o mar, cinza, o céu nublado. "OCEANO" aparece sobre as águas.

INT. SALA DA CASA DE PRAIA - DIA

Ouve-se barulho da chuva. Uma mão segura um copo d'água. Um brilho sai de dentro dele e alguns pequenos ramos surgem, nascendo, de dentro dele. Os ramos dão origem a algumas flores belíssimas. PEDRO, 19, olha, encantado, para as flores. Ele pega o copo e vai em direção à mesa.

PEDRO

Sejam bem-vindas à casa de praia dos meus queridos pais. Primeiramente, me desculpem por esse tempo horroroso, não posso negar que meus pais avisaram que num ia rolar sol, mas né...

SAMANTA, 20, passa por um aparador onde estão algumas velas. Ela passa os dedos por cima das velas, como se tocasse um teclado no ar, acendendo os pavis com seu poder especial de fogo.

PEDRO (OFF)

Pode fumar aqui dentro sem problemas, não precisa se preocupar com a sujeira que uma moça vem limpar quando a gente for embora...

MARIA, 16, anda ao lado de uma parede, observando os quadros e a decoração

(CONTINUED)

PEDRO (OFF)

Só, por favor, não vamo entrar nem no quarto da minha mãe e no meu quarto de criança...

Maria para, olha para os lados e enfia a cabeça através da parede, ficando apenas com o corpo visível. Ela volta, com um sorrisinho no rosto.

PEDRO

...Adolescentes gays tem muitos segredinhos pa-

PAI DE PEDRO

(interrompendo)

O que significa isso, Pedro?

O pai de Pedro, de terno e expressão seríssima, aparece na sala, numa porta perto de Maria, carregando um quadro do Capitão Músculo vestido com seu collant amarelo ouro e sua máscara de luta livre. Samanta se aproxima de Pedro. Maria se aproxima, segurando o riso.

PEDRO

(debochando)

Ah papai, um gostoso, né?

Emana um brilho multicolorido do pai de Pedro, que se transforma em BELL, 23, uma garota de cabelo rosa e maquiagem pesada.

BELL

(segurando o quadro e olhando pra ele ao mesmo tempo)

Mas gatinho, que isso?! Esse urso ia te destruir, olha o tamanho desse homem...

Luna entra na sala, carregando algumas sacolas de supermercado, e as deixa no chão. Ela fica parada atrás das meninas, vendo o quadro entre elas.

SAMANTA

Maravilhoso.

MARIA

Isso é de quantos anos atrás?

PEDRO

Cês tem que ver como ele tá hoje...

Bell, ainda segurando o quadro, faz uma cara de pânico.

(CONTINUED)

BELL
(virando-se para as meninas)
Gente?! O que é aquilo?!

Todas se viram para a direção oposta. Um brilho vem do lugar onde Bell estava. Elas voltam o olhar para Bell. Duas mãos masculinas seguram o quadro do Capitão Músculo na frente de um rosto. As mãos se abaixam e, atrás do cartaz, vê-se o próprio Capitão. Ele joga o cartaz para o lado e se aproxima do trio, sedutor. As meninas, rindo, entram na brincadeira.

CAPITÃO MÚSCULO (BELL)
Alguém aí teria... um cigarrinho?

Pedro coloca um cigarro na boca do Capitão.

CAPITÃO MÚSCULO (BELL)
E fogo?

Samanta se aproxima, sedutora, e mostra o dedo do meio. O dedo pega fogo. Pedro e Maria riem.

Um esguicho de água atinge o dedo, que apaga. As risadas param na hora.

Luna está do outro lado da sala, séria. Lentamente, ela levanta as mãos, as junta numa arma imaginária e assopra.

Todos riem.

INT. SALA DA CASA DE PRAIA - NOITE

Vê-se o cartaz do Capitão Músculo. Ele carrega alguns dizeres que se assemelham a um cartaz de exército: "Capitão Músculo - Um homem a serviço da nação".

Luna está em frente ao cartaz, encarando-o. Carrega uma toalha e um sabonete. Ela sai, em direção ao banheiro, do outro lado do corredor. Samanta e Maria saem de uma das portas e passam por Luna.

MARIA
Prima! Vem com a gente, a Bell vai tirar nosso tarô!

SAMANTA
(saindo)
Quando acabar o banho a gente vai estar na cozinha!

Luna continua o caminho, com uma risadinha discreta.

A porta do banheiro está fechada, com luz nas frestas. Ouve-se Pedro cantando, abafado. Luna bate na porta. Nada. Luna abre delicadamente a porta.

Pedro dança na frente do espelho, maquiado e com fones de ouvido. Seus cabelos são longos, como cipós, com flores ao redor da cabeça. Ele manda beijos para o reflexo. Percebe Luna no espelho e se assusta.

Todas as flores se fecham, e os cabelos se retraem, voltando ao estado normal. Ele se vira para Luna, que o olha com um sorriso. Pedro pisca para Luna.

INT. BANHEIRO - NOITE

Luna está no banho. A água muito quente enche o banheiro de fumaça. Luna fecha os olhos sentindo a água. Percebe-se que a água não escoa mais pelo ralo, e o nível dela vai subindo pelos pés de Luna.

O box de vidro está cheio de água, como num aquário. Luna está dentro dele, imersa, com os olhos fechados e o rosto forçando a respiração presa. Ouve-se o som do oceano. Sua expressão vai ficando mais calma, ela parece respirar mesmo dentro da água. Ouve-se o grito do menino afogado. Ela abre os olhos.

INT. SALA DA CASA DE PRAIA (MESA DE JANTAR) - MANHÃ

Luna, Bell, Pedro, Samanta e Maria estão sentados à mesa. Bell e Pedro conversam. Samanta e Maria também, mas não se ouve a conversa destas últimas, apenas ruídos. Há uma jarra d'água na mesa. O foco na cena é em Luna.

BELL

É sério que você achou que eu era um cara? Mesmo?

PEDRO

Foi uma impressão! Ce tava lá no palco vestida daquele jeito, claro que eu achei que ce fosse uma drag!

BELL

Pedro, sério, você achou que eu tinha um pinto.

A água da jarra ao lado de Luna começa a sair do recipiente e pairar no ar. Luna não se move, absorta em seus pensamentos.

(CONTINUED)

PEDRO

Bell, esquece isso, acabou, acabou.

BELL

Espera só seu pai saber as coisas
que você anda fazendo no quarto de
praia de-

SAMANTA

(sussurrando)

Pssshhh!

Samanta aponta para Luna com a cabeça. Há uma bolha de água pairando, flutuante, sobre a mesa, perto dela.

SAMANTA

Olha isso...

Samanta lentamente leva os dedos bem perto do rosto de Luna e estrala dois deles, liberando uma faísca. Luna sai do transe e a bolha de água cai em cima da mesa. As meninas riem. Luna suspira, exausta.

INT. SALA DA CASA DE PRAIA - COMEÇO DE TARDE

Luna morde uma maçã e segura um cigarro em outra mão. Está andando pela sala. Passa pela janela e vê as outras personagens brincando do lado de fora. Termina de comer a maçã, senta-se no sofá e liga a televisão.

Um filme de ação está no ar. Nele, vemos uma imagem estática, de um homem, preso num cabo de segurança no alto de um penhasco, segurando uma mulher apavorada.

HOMEM (TV)

Não se preocupe, Jane. Não vai ser
dessa vez que eles vão conseguir
tirar você de mim!

MULHER (TV)

Oh John, você é tão valente!

Luna muda de canal. Uma imagem estática de uma mulher de um programa de vendas da madrugada.

MULHER 2 (TV)

Com as novas cápsulas de Cogumelo
Havaiano Kankutiki, sua disposição
pra encarar a vida vai aumentar
mais de 100%! A gente trouxe aqui
algumas pessoas que vão contar como
Kankutiki salvou suas vi-

(CONTINUED)

Luna muda novamente de canal. Uma imagem estática de dois homens puxando uma senhora pelo teto de uma casa inundada.

APRESENTADOR (TV)

Esses dois bombeiros, no
cumprimento de suas funções,
salvaram a vida de uma senhora hoje
no litoral de São Paulo...

Luna abaixa o controle. Aparenta estar mais tensa. O plano se aproxima. Luna olha para a tela.

APRESENTADOR (TV)(OFF)

(como se anunciasse um
Super-Herói)

Quando tudo parecia sem esperança,
quando a casa estava prestes a
desabar, um milagre aconteceu!
Senhor Trovão e o Patrono da
Justiça, os dois mais poderosos
seres humanos de que se tem
notícia, salvaram mais uma vez o
dia!

Vê-se agora, na TV, a mesma imagem anterior dos bombeiros, mas agora os homens vestem roupas e tem músculos de Super-Heróis.

Luna muda de canal. Imagem estática de um jogo de futebol. Um dos jogadores, vestido com roupas de Super-Herói, comemora um gol.

NARRADOR (TV)

Mas olha só que beleza! Juninho
Máximus manda maaaaais uma de suas
bolas de fogo direeeeeeto na reeede!
É pra botar foooogo nesse jogo! É
suuuper! É Maaaaximus!

Luna está com a respiração mais rápida, aparentando estar mais inquieta. Mudança de canal. Na tv, imagem estática do Presidente da República, em seu gabinete oficial, vestido de collant de Herói.

PRESIDENTE (TV)

E eu, mais uma vez, garanto que o
nosso país está a salvo de qualquer
ameaça. Confie em mim, porque a
minha vida é por vocês.

[SONHO] EXT. CIDADE - DIA

Vemos Bell de costas. Ela se vira, olhando diretamente para a câmera e fazendo uma pose, enquanto NARRADOR anuncia seu codinome de forma exaltada. Ele tem um registro de som um pouco chiado, que lembra uma sintonização radiofônica.

NARRADOR(V.O.)

Belldandy!

Vemos Pedro de costas, se virando para a câmera fazendo uma pose.

NARRADOR(V.O.)

A indestrutível Lótus!

Maria repete a ação.

NARRADOR(V.O.)

Fumaça Letal!

Samanta repete a ação.

NARRADOR(V.O.)

La Inusitada!

Luna dá um passo a frente, olhando decidida.

NARRADOR(V.O.)

E... a inabalável, Garota Oceano!

Vemos que as personagens estão no meio de uma rua deserta. Elas estão fazendo uma pose que remete à Power Rangers, e vestem uniformes que fazem referência a esse tipo de programa de super heróis.

NARRADOR(V.O.)

(enquanto as personagens fazem
pose estática de ataque)

Mais uma vez, só nossas super
heroínas podem salvar o dia. A
cidade precisa de vocês meninas!

Som de explosão.

MONSTRO GIGANTE surge, fazendo referência ao gênero de monstros de seriados japoneses como Godzilla. A construção sonora é de uma cidade sendo atacada, com som de explosões e do fogo que ele emana. Porém, vemos apenas imagens fixas dele queimando a cidade.

(CONTINUED)

NARRADOR(V.O.)

O monstro vai destruir todo o litoral! Corram meninas! O tempo está acabando!

Zoom em Luna olhando para cima, decidida.

LUNA

Prepare-se! Você vai sentir a fúria do Oceano!

INT. SALA - FIM DE TARDE

Luna acorda assustada, na mesma posição em que estava enquanto assistia televisão. A TV está ligada, iluminando seu rosto. Há uma narração saindo da TV.

Luna força vista em direção à televisão, parecendo incrédula com o que vê. O noticiário está mostrando um maremoto que ocorre na beira da praia. Vemos o monstro gigante da cena anterior no horizonte do oceano.

NARRADOR DA TELEVISÃO(OFF)

A polícia e os bombeiros informam que a enseada está sendo evacuada. Todas as pessoas deve deixar a orla da praia nesse exato momento. Novamente: a enseada está sendo evacuada.

Luna se vira para trás. As garotas, menos Maria, estão ao fundo, rindo, conversando e fumando. Luna se volta novamente para a televisão. Levanta-se do sofá e caminha decidida. Maria aparece na porta de entrada.

MARIA

Galera! Comprei sorvete pra ge-

Luna atravessa o corpo de Maria, a interrompendo. Luna sai da casa. Maria e as meninas se entreolham, sem entender.

Vemos o televisor novamente: o noticiário mostra o mesmo plano do mar, mas não há monstro algum no horizonte.

EXT. PRAIA - FIM DE TARDE

Luna corre pela rua transtornada. Sons de explosão, gritos e de ondas fortes preenchem o ambiente, num registro fantasioso. A cidade ao redor de Luna destoa dos sons, tudo está completamente tranquilo e não há pessoas na rua.

(CONTINUED)

À medida que corre, a expressão de transtorno de Luna dá lugar a uma expressão firme, decidida, e ela aperta o passo. Os sons fantasiosos diminuem de intensidade, dando lugar ao som real do ambiente.

Luna chega à praia, parando quando seus pés tocam a água.

Vê-se somente o mar, calmo, vazio, e ouve-se apenas o som ambiente das ondas.

Luna encara o mar de frente, arfante, desolada.